

PERFIL DE INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA NO ESTADO DA BAHIA

Elijones Fontes Teles*

Shirley N. Costa**

Os medicamentos são essenciais para prevenção, cura e manutenção da saúde, quando utilizados de forma correta. No Brasil e em muitos países os medicamentos são consumidos em grande escala, sendo o principal agente causador de intoxicação humana. A intoxicação é causada pela interação do agente químico com o organismo, e seu efeito vai depender da classe medicamentosa, da dosagem, dentre outros fatores, e em alguns casos podem levar a morte. Assim, os gastos oriundos de tratamentos de pacientes diagnosticados com intoxicação somam em média 25% dos orçamentos da saúde pública. Tendo em vista esta problemática, o presente estudo tem como objetivo investigar a frequência e os fatores associados às intoxicações medicamentosas no estado da Bahia, notificadas entre 2012 e 2016. Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo. Serão avaliados os casos notificados nos 417 municípios que compõem o estado da Bahia, através do sistema de bancos de dados do SINITOX (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas), SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), DIS (Departamento de Informática em Saúde) e SUVISA (Superintendência de Vigilância Sanitária). Serão analisadas as seguintes variáveis: frequência e causas de intoxicações medicamentosas, sexo, faixa etária, grau de escolaridade, municípios com maiores casos de intoxicação, número de indivíduos intoxicados e classe medicamentosa com maior índice de intoxicação. As informações obtidas através dos bancos de dados deverão ser transcritas no (Microsoft Excel 2010) para montagem de gráficos estatísticos das variáveis, interpretação e discussão dos dados obtidos. Espera-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias que visem à redução do número de casos de intoxicação notificados no estado da Bahia. Além disso, fomentar o desenvolvimento de medidas preventivas ao uso irracional de medicamentos, o que consequentemente poderá influenciar na minimização dos gastos do estado com tratamento de intoxicações.

Palavras-chave: Medicamentos. Indivíduos intoxicados. Prevenção.

* Discente do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza. E-mail: elijones.fontes@hotmail.com.

** Bióloga, doutora em Genética e Biologia Molecular (UESC). Docente da graduação da Faculdade Maria Milza. E-mail: shirleykosta@gmail.com.